



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Longitudinalidade na Atenção Primária à Saúde Bucal em Distintos Modelos Assistenciais de Porto Alegre
Autor	ELISANDRA SILVA DA SILVA
Orientador	FERNANDO NEVES HUGO

Introdução - Um dos atributos fundamentais da Atenção Primária à Saúde (APS) é a longitudinalidade, a continuidade do cuidado. A APS é oferecida em Porto Alegre em três modelos: a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que nasce do planejamento e da proximidade com a população; a Unidade Básica Tradicional (UBS), com atendimento por demanda livre e não coordenado da saúde; e o Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (SSC-GHC), historicamente um centro de formação de recursos humanos em APS, em cujo modelo foi baseada a ESF. O objetivo deste estudo foi comparar a extensão do atributo de longitudinalidade na APS em saúde bucal em unidades operando de acordo com estes três modelos assistenciais em Porto Alegre, RS. **Metodologia** - Neste estudo transversal de base em serviços, foram entrevistados 450 usuários de serviços APS à saúde bucal, em visitas domiciliares, por meio de uma amostra aleatória por conglomerado. A coleta de dados foi realizada em 5 unidades de cada tipo de serviço (ESF, UBS, SSC-GHC), sendo 30 questionários em cada unidade de saúde, por pesquisadores devidamente treinados. Para pesquisar a extensão dos atributos da APS foi utilizado o instrumento PCATool Saúde Bucal Brasil versão usuário. Para análise estatística, calculou-se o teste do qui-quadrado por meio do software Stata. As análises foram feitas em relação a 15 questões relacionadas ao atributo longitudinalidade, no qual avaliaram-se as respostas favoráveis ou desfavoráveis. **Resultados** - A partir de dados parciais (360 questionários de 450), o SSC-GHC obteve melhor avaliação, exceto na questão “Você mudaria do seu serviço de saúde bucal para outro serviço de saúde bucal se isto fosse muito fácil de fazer?”, na qual a UBS apresentou 57,32% de respostas “não” (favoráveis), enquanto que no ESF foi de 42,47% e no SSC-GHC foi de 35,20% ($p=0,001$). Nas questões “O seu dentista lhe dá tempo suficiente para falar sobre as suas preocupações ou problemas?” e “O seu dentista conhece você mais como pessoa do que somente como alguém com um problema de saúde bucal?” o GHC teve, respectivamente, 88,98% e 33,33% de respostas favoráveis, contra 86,3% e 23,29% da ESF, que obteve o segundo melhor resultado, e 72,33% e 17,09% da UBS ($p<0,05$). **Conclusão** - Considerando o melhor desempenho do SSC-GHC quando comparado aos demais modelos de serviços, evidenciou-se que a manutenção do vínculo com o usuário é mais consistente e parece existir uma maior aproximação do profissional com o usuário. O resultado da ESF caracteriza sua aproximação com o modelo utilizado pelo GHC e ressalta a superioridade de uma APS ampliada e com enfoque na atuação sobre o território na extensão do atributo longitudinalidade.